Dance na Internet

Agora o jornal sai completo

www.jornaldance.com.br



DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano X - Nº 107 - Agosto - 2004 Editor: Milton Saldanha - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br



Festival de Joinville inova nas relações entre jurados e competidores

maior novidade desta 22º edição do Festival de Dança de Joinville não foi nos palcos iluminados e coloridos, onde anjos da dança, transfigurados, flutuam nas pontas das sapatilhas. Transcorreu longe deles, na simplicidade e informalidade de reuniões matinais, em salas de paredes nuas, mais parecendo de uma escola, onde as pessoas chegavam sem maquiagem, de cabelo descuidado, com ar de quem acabou de acordar, vestindo moletons e calçando tênis.

Foi ali, pasmem, sem o menor encantamento visual entre as tantas coisas lindas que se vê num festival como este, que algumas pessoas viveram suas mais fortes emoções. Eram as reuniões, ansiosamente esperadas, dos jurados — e que jurados — com as pessoas que a eles entregaram suas esperanças de glória. Coreógrafos, diretores, intérpretes. Foi uma experiência inédita e notável. Pela primeira vez num festival de dança se abriu todas as portas para um diálogo franco e construtivo entre as partes, vencedores e quase vencedores (não existem derrotados nesta festa).

Joinville, quero crer, virou uma página na história da dança brasileira. Foram-se os tempos das lágrimas dos incompreendidos, das frustrações por perdas sem respostas. Renasce o poder da palavra com toda sua força edificante. Os velhos mestres (aqui o sentido é figurado) estendem seus braços afetivos sobre jovens que abraçaram a dança como forma de vida e amor. Ensinam-lhes que entre o arroubo dos tempos jovens e a consagração existe uma estrada longa, feita de aclives e declives, pedras e buracos, que se tem que vencer primeiro. É o preço para chegar lá. Se fosse sobre um tapete de veludo seria fácil e não teria graça. Foi essa imagem, fruto da minha própria fantasia e devaneios, que eu trouxe de Joinville nesta oitava viagem ao Festival. Não sou bailarino e mesmo assim aprendi com os mestres. Imaginem, então, eles, que entregam todos os dias seus corpos e suas almas à dança e ao sonho.

Milton Saldanha

Também nesta edição

- ★ Está chegando a hora da Milonga de Gala
- ★ Começa a campanha do Dançando a Bordo 2005 ★
- **★** Maratona mostrou a garra dos salseros
- ★ Todo mundo vai dançar no Baile da União
- ★ Buena Vista abre as terças calientes
- **★** Agenda do Zouk sugere bons lugares
- ★ A poderosa Bianchini toca no Avenida
- Aniversário do Zais terá festa o dia inteiro
- **★** Delphos é novo reduto da salsa
- **★** Papagaio Vintém ataca também de country
- **★** Circo Voador renasce no Rio
- ★ Tango do La Ventana vem a São Paulo
- **★** Dança no combate à pólio
- **★** Dance está total na Internet
- ★ E muito mais!



Milton Saldanha

Festival de Joinville inaugura novo jeito de julgar dança, com transparência e democracia

As reuniões dos jurados com diretores, coreógrafos e até alguns intérpretes, nos dias seguintes aos espetáculos, transformaram o 22º Festival de Dança de Joinville numa verdadeira universidade de dança, de alto nível, com resultados teóricos muito produtivos e elogiáveis. Agora é torcer que a fórmula seja aperfeiçoada, ganhe os ajustes necessários, e fique para sempre. E mais: seja um modelo inovador também para outros festivais.

22º Festival de Dança de Joinville, realizado de 21 a 31de julho, acaba de decretar a morte do jurado de dança que tudo podia e nada explicava. Em Joinville, e em todos os festivais do Brasil, talvez do mundo, o jurado sempre foi aquele ser distante, geralmente protegido pela couraça de um nome de prestígio, detentor de um currículo invejável, senhor da palavra final e da nota incontestável. Odiado e amado, elogiado e execrado, compreendido e insondável, temido e reverenciado, o jurado encarna estas e outras dicotomias aos olhos de quem submete sua arte ao seu crivo consagrador ou, quem sabe, detonador.

O Festival de Dança de Joinville, com absoluto pioneirismo acaba de criar a figura do jurado que explica seus critérios, diz porque deu nota cinco ou dez e, virtude das virtudes, além de falar, escuta. O sistema é muito simples: no dia seguinte ao espetáculo os jurados fazem uma reunião com os coreógrafos, diretores e intérpretes. Nesse encontro explicam suas notas ou conceitos, falam do que gostaram e não gostaram, apresentando razões técnicas e também aquelas de gosto meramente pessoal. Os interessados não estão lá apenas para ouvir. Podem também expressar suas opiniões, contestar, dar explicações, expor dúvidas.

Fiquei sabendo que esta idéia causou muita inquietação entre os organizadores do Festival antes de ser aplicada. Era, digamos assim, um passo no escuro. Ninguém tinha uma idéia muito clara no que poderia resultar, principalmente entre determinados segmentos tradicionalmente tidos como mais polêmicos. Um deles é o street dance, ou dança de rua, como preferir. Surpresa: a reunião com essa turma transcorreu na mais absoluta serenidade e, ao contrário do

que se esperava, foi uma das menos concorridas em número de participantes. Foi pouca gente, enquanto a sala ao lado, onde se discutia dança contemporânea, estava cheia,

A idéia deu certo por duas razões básicas, na minha opinião. Primeiro, porque todos entenderam que não se trata de um fórum para desabafos, muito menos de segunda instância para eventuais recursos que possam alterar resultados. O que foi julgado está julgado e ponto final. Qualquer mudança será por outras vias, baseada no regulamento e por consenso do Conselho Consultivo e jurados. Segundo, porque ficou muito evidente o profundo respeito dos participantes pela banca julgadora. O peso dos nomes escolhidos pelo Festival, em todas as modalidades, ensejou essa postura. Estivesse ali um único nome de capacidade discutível e o resultado construtivo das reuniões teria desandado, gerando problemas e consequências imprevisíveis. Confira: No balé, Emílio Martins, Beatriz Consuelo Marc de Graef João Wlamir e Eliana Caminada. No contemporâneo, jazz e danças populares, Ivonice Satie. No Contemporâneo, Sigrid Nora, Silvia Soter e Paulo Caldas. Na dança de rua, Rodrigo Bernardi, Frank Ejara, Edson Guiu e Paulo Azevedo. No jazz, Renato Vieira. No jazz, sapateado e danças populares, Eduardo Bonnes. No sapateado, Bia Mattar, Kika Sampaio, Steven Harper e Cintia Chamecki. Nas danças populares, Gustavo Cortes e Carlos Moraes.

O que tivemos então foram verdadeiras aulas para se montar espetáculos da melhor qualidade, sem que nenhuma voz se arvorasse como dona da verdade. Os jurados foram o tempo todo muito elegantes e tiveram extremo cuidado em não atingir a auto estima de ninguém. Inicia-

ram seus comentários sempre com elogios e reconhecimento ao que cada trabalho teve de melhor. Só depois disso apontavam os pontos fracos, sem deixar de sugerir alternativas para mudanças. Assisti parcialmente as reuniões das modalidades sapateado, dança de rua e dança contemporânea. Nas três posso dizer que aprendi um pouco mais sobre dança. E nas três pude ler na expressão de cada participante - tanto jurados como avaliados — muita sinceridade, humildade profissional, vontade de ouvir e aprender. Alguns momentos chegaram a ser emocionantes, pelo carinho como se trataram, mesmo nas críticas mais duras, porque ali estava implícita e explícita a vontade de ajudar.

Como era uma experiência nova, os organizadores foram extremamente prudentes. Havia controle de entrada nas salas, o número de lugares estava limitado, a imprensa não tinha acesso. Este repórter entrou. Como? Não conto, segredo profissional. Mas por ter achado este diálogo tão rico, útil e didático, fiquei pensando se não seria o caso de se colocar um telão lá fora para acompanhamento dos estudantes de dança. Ou, melhor ainda, filmar em vídeo e editar partes para posterior exibição especial, com portas abertas. O trabalho de edição, supervisionado pelo Conselho Consultivo, permitiria enxugar os debates, reduzindo o tempo, cortar repetições e trechos menos interessantes. Teria, como se faz no futebol, só os melhores momentos

Como toda novidade, porém, esta ainda merece correções. Nada muito complicado, apenas ajustes na dinâmica de grupo. Creio que talvez fosse mais produtivo se os tempos para falar fossem limitados e se cada jurado fizesse uma exposição objetiva sobre cada companhia de dança, antes de abrir para perguntas e comentários. Isso evita que se fale demais sobre as primeiras a serem analisadas, enquanto as últimas ficam prejudicadas pela falta de tempo e também pelo natural cansaço. Acredito também que se ganharia tempo e economizaria energias se um dos jurados, fazendo o papel de relator, apontasse os pontos de consenso, sem necessidade de todos repetirem a mesma coisa com outras palavras, só pela mera obrigação de falar. Nas divergências sim, - felizmente elas existem e são saudáveis, - cada um faria seus comentários. É sempre muito interessante saber porque alguém deu nota 5 e outro nota 10.

Alinho-me com as pessoas que consideram que chegar ao palco do Festival de Joinville já é uma vitória. Afinal, quem chega lá foi previamente avaliado e disputou vaga com algumas centenas de candidatos, dos quais apenas cerca de 20% serão aprovados. Só isso já pesa em qualquer currículo. Com a oportunidade aberta neste ano de se entender claramente os critérios de julgamento, e pela abertura do diálogo, parece-me claro que isso terá reflexos insofismáveis na evolução dos participantes, voltem eles ou

Imagino ser desnecessário dizer que a iniciativa teve apoio unânime, de todas as partes. Nem poderia ser diferente, porque todos os jurados, ao serem convidados pelo Festival, foram informados sobre a novidade. Ninguém, portanto, depois poderia alegar desconforto por expor-se a um diálogo tão franco.

"Com certeza, ano que vem, o resultado disso estará nos palcos", prevê Roseli Rodrigues, do Conselho Consultivo do Festival "Foi uma iniciativa louvável, corajosa, realmente ousada, com resultados muito felizes", acrescenta Bia Mattar, jurada no sapateado e ex-membro do Conselho. Segundo ela, o único risco seria no caso de algum resultado incorreto, que não tivesse sido claro para todos. Uma possibilidade não impossível, porém remota, considerando-se a seriedade e qualidade da banca julgadora. O que mais fascinou Bia Mattar "foi o exercício do comentário verbal". Ela observou, por exemplo, que pelo menos três companhias, numa mesma reunião, demonstraram grande interesse em saber "qual foi seu equívoco coreográfico". Bia ressalta que "o pensar é um processo, e o falar passa por outros caminhos. Quando a gente fala está materializando a idéia". Ela vê como um problema da dança que determinadas pessoas ainda não saibam comentar seu trabalho, "Para oferecer seu produto, impor-se no mercado, a pessoa tem que saber falar, tem que ter linguagem, vocabulário", ressalta. Se era a oportunidade para esse exercício que faltava em Joinville, agora não falta nada. Joinville acaba de criar uma nova forma de julgar. Um modelo. Qualquer festival que busque o respeito dos seus participantes terá que pensar nesta fórmula de agora em diante. Surpreender é a tônica básica de toda arte. Comentou-se muito isso nas reuniões. Joinville neste ano foi magistral neste aspecto. Superou-se.



O iomal Dance, circulando há 10 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de danca, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Tem também assinantes de várias cidades brasileiras.

Editor e iornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). Repórter Especial: Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Ilustraciós**: Pedro de Carvalho Machado. Fotos: Millón Saldanha. **Colaboradores**: Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); André de Carvalho Machado. **Impressão**: LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI**: 820.257.311. **Produção**: Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020. Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceiros na Internet: Page Free e Agenda da Dança de Salão Brasileira) E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Milonga de Gala gera grande expectativa

s preparativos para a Milonga de Gala, baile da Confraria do Tango no Club Homs, na Avenida Paulista, que homenageia os 10 anos do jornal Dance e marca o lançamento do cruzeiro temático Dançando a Bordo 2005, principal promoção anual do jornal em parceria com a Costa Cruzeiros, vem gerando grande expectativa desde sua divulgação. O telefone de contato para reservas não pára de tocar, com consultas inclusive de outros estados. Como previsto, no final de julho as mesas já estavam esgotadas e os organizadores se esforçam buscando formas de acomodar tantos interessados, tangueros e não tangueros, porque o DJ La Luna só oferecerá outros ritmos. O tango será exclusividade das duas orquestras contratadas, a Che Bandoneón Tango Show e o Sexteto De Puro Guapos, que em caráter excepcional trabalhará com amplificação. Há reservas inclusive para tangueros argentinos que estarão visitando São Paulo na data do baile, 14 de agosto, sábado. Eles ligaram diretamente de Buenos Aires para garantir lugar.

A revista portenha B.A. Tango, editada por Tito Palumbo, com a qual **Dance** mantém intercâmbio, já solicitou fotos do baile. Todas as



10 Anos do Dance

Parabéns Milton Saldanha pelo excelente trabalho, dedicação, carinho, respeito, coragem. O amor que você tem pela profissão é admirável. Tomamos a liberdade de dizer-lhe essas poucas palavras sinceras e verdadeiras, porque há vários anos conhecemos e acompanhamos sua árdua luta e merecida vitória. Contamos e precisamos muito de você e sua equipe.

Talman e Noely São Paulo, SP.

Para que serve um baile?

Achei muito engraçado e ri muito com o texto do Rubem Mauro Machado. Não só bemhumorado, mas também muito feliz ao expor sua opinião. Enquanto lia, ia construindo a cena na minha mente, ou melhor, reconstruindo, porque há dois anos eu estava no mesmo clube e no mesmo aniversário. Esse problema de deixar a gente "esfriando na mesa" acontece também nas milongas que promovem apresentações.

Vivian Rio de Janeiro, RJ.

Livro

Quero agradecer pela matéria sobre o lançamento do meu livro. Percebi que o jornal **Dance** realmente tem leitores em todo o Brasil, pois pessoas de estados das regiões Sul, Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste me ligaram querendo exemplares e palestras sobre o assunto. O livro "Dois na Dança" agora está no Brasil inteiro graças ao jornal **Dance**. Obrigado Milton Saldanha.

Luis Morenno Animus Artes Corporais Santo André, SP. publicações brasileiras de dança estão sendo convidadas, como também o portal Agenda da Dança de Salão Brasileira, de Marco Antonio Perna, do Rio. Já confirmaram presença Eli Peixoto, da revista Infok, do Rio, e Walter Diniz, da revista Carisma, de São Paulo. Aguardam-se as confirmações de Edézio Paz, do Jornal da Dança, e de Luís Florião, do jornal Dança Arte e Ação, ambos do Rio.

Entre as novidades, a parceria com a Bacardi, que colocará recepcionistas e balcão para o drink-cortesia de boas vindas, logo na entrada. A Costa Cruzeiros vai colocar um "navio" no hall de entrada, painel que mostra o Costa Victoria, onde será o Dançando a Bordo 2005, que zarpa de Santos dia 19 de fevereiro. Haverá também mesa com edições do Dance e material informativo autorizado, além de exibição de vídeos, telão, etc, dentro e fora do Salão Nobre. Recepcionistas indicarão as mesas ao público, enquanto fotógrafos profissionais do Studio Ruda, com equipamentos digitais, cuidarão da documentação fotográfica para a edição de setembro, que virá com dezenas de fotos dos participantes. Parte deste material será incorporado também à memória visual da Costa Cruzeiros.

As primeiras decisões dos três parceiros na organização da Milonga de Gala serão rigorosamente mantidas: Não haverá apresentações de dança no baile. O sorteio de brindes será fora, para não aborrecer nem interromper o ritmo da festa. Não será permitido uso de microfone para informações. E a parte solene será compacta, durando poucos minutos. O baile, portanto, será para dançar, com muita emoção e glamour.

Conforme já amplamente divulgado, não haverá bilheteria no dia, só ingressos antecipados. O traje será a rigor ou social, recomendando-se aos cavalheiros a sobriedade das cores escuras. Reservas: 6914-9649, com o casal tanguero Thelma-Wilson Pessi.

Dança surpreende em plena Paulista

Até 15 de agosto quem passar pela Avenida Paulista poderá ser surpreendido na frente do prédio da Fiesp por performances de dança a céu aberto, em plena calçada. Isso faz parte dos três eixos do Panorama Sesi de Dança 2004, que envolve espetáculos, workshops e debates. O objetivo é mesmo surpreender pessoas que não entram no teatro. A curadora é a bailarina e coreógrafa Ivonice Satie. Participam diversas companhias famosas, de São Paulo e de outros estados, entre elas Balé da Cidade, Verve, Quasar, de Goiânia, Deborah Colker, do Rio, grupo Ânima, de Porto Alegre, Cia de Dança Palácio das Artes, de Belo Horizonte. A entrada é grátis, mas os ingressos precisam ser retirados uma hora antes. Consulte a agenda pelo 3146-7405.

Tango & Paixão mudou de data

O espetáculo Tango & Paixão, dirigido por Nelson Lima e Márcia Mello, foi antecipado em um dia, para 14 de setembro, terça, no Teatro das Artes – Shopping Eldorado, a partir das 21:30. O local tem capacidade para 800 pessoas. Tango & Paixão retine cinco casais dançarinos de tango, duas orquestras típicas e três cantores argentinos. A primeira apresentação, no teatro da Funarte, na Barra Funda, alcançou grande sucesso, com casa lotada e final intensamente aplaudido. 3858-2783 ou 7124-2374 ou ainda 9121-4020.



O grupo da Confraria do Tango, capitaneado por Thelma-Wilson Pessi, trabalha para fazer um grande baile







Av. Índico, 975 – São Bernardo Tel. 4330-1444 www.barpimenta.com.br

O point da salsa aos domingos

Seu domingo pode ficar mais picante no Pimenta Bar, a partir das 20h, com a excelente culinária da casa, seguida de aula de salsa com Jô Passos, a partir das 21h, ao som do DJ Fábio Reis, que põe fogo na pista até às 2h da manhã.

Esperamos você!

Toda sexta-feira venha dançar no bar academia mais charmoso de São Paulo Das 22h30 às 1h30



Entrada: R\$ 3,00 consumação

Rua Dr. Elisio de Castro, 45 - Ipiranga www.dancare.com.br Tel: 5063-3852

Confraria do Tango





Milonga de Gala

Homenagem da Confraria do Tango pelos 10 anos do jornal **Dance** e lançamento do Dançando a Bordo 2005

Dia 14 de agosto, sábado (22h) Salão Nobre do Club Homs • Av. Paulista, 735

Orquestras

Sexteto De Puro Guapos e Che Bandoneón Tango Show DJ La Luna

Traje: black tie ou social

Convite antecipado: R\$20,00 Mesa p/4 pessoas: R\$10,00

Reservas (11) 6914-9649 (Thelma/Wilson)

ATENÇÃO

Ingressos só antecipados. Não haverá bilheteria no dia do baile

Apoio















Agora completo na Internet

Uma nova e magnífica vantagem para quem anuncia no **Dance**!

Além dos 10 mil exemplares impressos e gratuitos, com ampla distribuição, agora seu anúncio entra também na Internet!

Sem qualquer custo adicional.

Veja em www.jornaldance.com.br



Atendimento muito especial para o

Dançando a Bordo 2005

Será um prazer conversar com você.

Consulte-nos!

Tel. 3814-1244 Fax 3814-1663 Globaltours@terra.com.br www.globaltours.com.br



Alto Astral Lazer & Aventura www.altoastralturismo.com.br Tels. (11) 3726-4587 / 3721-5122 Consulte-nos também sobre outras saídas ou destinos.

Imagine se sua academia de dança tivesse vista para o mar

É o Dançando a Bordo, o maior cruzeiro temático do Brasil. Só a Alta Astral tem

realmente condições exclusivas

para esta fantástica viagem.

Ligue já e confira. Venha fazer parte do nosso grupo.

Vá a Buenos Aires...

Hotel Facon Grande US\$ 312 à vista ou

30% de entrada + 3x US\$ **73**

Hotel Elevage

US\$ 375 à vista ou 30% de entrada + 3x US\$ **88**

Hotel Sofitel

US\$ 537 à vista ou 30% de entrada + 3x US\$ **126**

Precos por pessoa em apto. duplo.

Dançando a Bordo 2005

C'est la

Viva, apaixone-se, brinque! O restante cuidamos para você. Para nós, o viajante ainda é o que mais importa numa viagem... C'est la vie.

CONSULTE OUTROS DESTINOS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

R.Ezequiel Freire, 55 cj. 45 – Santana – Cep. 02034-000 – S.Paulo. Tel. (11) 6976-6933 Fax (11) 6973-1876 cestlavie@cestlavie.com.br



Se dançar a bordo já é bom, imagine então fazer isso em condições especiais

Vá ao Dançando a Bordo 2005 com o grupo da Bagagem Turismo.

Consulte-nos. Você não tem nenhum compromisso. Nós sim, que é fazer o melhor por você.

R. Apeninos, 664 – cj. 31 – Paraíso. Tels. (11) 3266-5500 / 6163-4144 / 9975-0134 e-mail: soniamaria@mail.com





Cristiano Alcântara vai morar nos EUA

Cristiano Alcântara, fundador e principal sócio do Centro de Dança Jaime Arôxa-Paraná, viaja dia 5 de agosto para Dallas, nos Estados Unidos, onde ficará por quase dois anos. Fará mestrado (MBA) em Administração. Ele vinha acalentando este projeto há alguns anos e finalmente conseguiu, como bolsista. Já chegará em Dallas com uma agenda do pessoal de dança de salão, fornecida por Danny Brasil (Daniele Arecco), que agora mora em Washington, e manterá contato constante com a academia em Curitiba e com **Dance**, onde é antigo colaborador.

Peña Tanguera em condomínio

Regina Brasil e Guillermo Abraham organizam em parceria com o Circulo Cultural do Clube Argentino de São Paulo a Peña Tanguera, para convidados e com entrada gratuita, no Condomínio Edifício Amplavisão, dia 15 de agosto, às 17h. A programação inclui diversas atividades, como leituras de temas, vídeos, show e baile. Os convidados contribuem com doces, salgados ou refrigerantes. Rua Paulistânia 46, Sumarezinho (metrô Vila Madalena). 3672-5761 (Isabel).

Morreu Edmundo Bittencourt

Morreu dia 29 de julho, em São Paulo, aos 71 anos, Edmundo Bittencourt, que fundou junto com sua mulher, Hulda, em 1977, a Cisne Negro Cia de Dança, uma das mais importantes do Brasil. Ele havia sofrido um derrame cerebral há um ano e meio. Seu corpo foi sepultado no cemitério Getsêmani.

Baile da União reunirá mais de 3 mil dançarinos

s 342 mesas, com quatro lugares cada uma, já estão vendidas, e também mais de dois mil ingressos. Estes eram os números, ao fechamento desta edição (dia 3 de agosto), do Baile da União, que acontecerá na noite de 21 de agosto, sábado, no Círculo Militar de São Paulo. Promoção de Márcio Sorriso e Robson Santos, ao som da Banda Brasil Show, uma das mais prestigiadas do Rio de Janeiro atualmente. Carlinhos de Jesus é convidado especial, com sua parceira Sheila, e dançará um samba. Haverá ainda apresentações de forró, tango, bolero, zouk, rock, samba de gafieira e, momento raro, valsa. Os organizadores prometem um sofisticado sistema de iluminação, a cargo da empresa Pro-Art.

O Baile da União vai reunir praticamente todas as academias da Grande São Paulo e trará

a São Paulo grupos do Rio de Janeiro, em ônibus especiais, além de dançarinos de várias cidades do interior de São Paulo. Entre os nomes mais conhecidos, do Rio, estão previstos João Carlos Ramos, Jimmy de Oliveira, Marquinhos Copacabana, Stelinha (Estudantina), Kiko. Não é certa a participação de Jaime Arôxa devido a seus compromissos no exterior.

Serão homenageados, em bloco, cerca de 50 donos academias, que receberão placas de prata dos organizadores. O jornal **Dance** também será homenageado. Durante o baile haverá filmagem em tempo real, projetada em dois telões. Cem manobristas e dez recepcionistas caracterizadas serão responsáveis pelo atendimento ao público na chegada, procurando proporcionar o máximo de conforto e bom atendimento, inclu-

indo orientação para a ocupação das mesas. Um serviço de buffet especialmente contratado estará disponível a quem desejar jantar, mas não está incluído no ingresso.

"Nosso objetivo, como diz o nome do baile, é promover uma grande confraternização entre professores e alunos de todas as escolas de dança, pessoas que batalham o ano inteiro pelo crescimento da dança de salão", diz Márcio Sorriso. "Trata-se de uma festa para todos, preparada com imenso carinho, e esperamos que todos compareçam e curtam com esse espírito construtivo", acrescenta Robson Santos.

O ingresso custa R\$15,00 e a mesa R\$20,00. O Círculo Militar fica na rua Abílio Soares, 1589—junto ao parque do Ibirapuera. Tels. 4138-1353 (Ângela), 9887-9141 (Márcio) ou 8202-1231 (Robson).

Raul Cabral volta a SP

O professor argentino de tango Raul Cabral volta a São Paulo dia 10 de agosto, terça, e dará workshops para iniciantes, intermediários e avançados, de 11 a 17. Dia 16 dará curso especial para professores, gratuitamente. Raul Cabral, nome respeitado no meio, trabalha com estilo bem milonguero. 3507-3885.



Dance está inteiro na Internet, inclusive com os anúncios

O site do jornal Dance na Internet foi totalmente reformulado em julho. Antes apareciam só partes, algumas fotos, e sem os anúncios. Agora, com a reformulação, o jornal pode ser lido inteiro, no mesmo formato, com todas as páginas, textos, fotos e ilustrações, inclusive anúncios. O internauta pode ler na tela e/ou imprimir, colorido ou em preto e branco, conforme sua impressora. Sem qualquer custo ou dificuldade. Isso significa, na prática, multiplicar a tiragem (10 mil exemplares impressos) e o alcance do jornal, que pode ser acessado em qualquer lugar do planeta. Ainda não há estimativas de quantos novos leitores estão sendo, e ainda serão, agregados, Mas quem mexe com Internet sabe que os números são sempre muito altos e tendem a crescer rapidamente, sobretudo pela ampliação da rede de links, além dos sites de buscas. Pode-se garantir nesta primeira fase que o número de leitores no mínimo vai dobrar.

O **Dance** inteiro na Internet é uma nova e magnífica vantagem para quem anuncia, sem pagar mais por isso.

A hospedagem do **Dance** é parceria com o portal "dancadesalao.com", de Marco Antonio Perna, no Rio de Janeiro. Inserção pelo sistema PDF. Com este formato, para ver e ler o **Dance** na Internet é necessário instalar o Acrobat Reader. Faça o download acessando www.jornaldance.com.br. (11) 5182-3076 / 5184-0346 ou 8192-3012. jornaldance@uol.com.br.

Delphos também aposta na salsa

A salsa paulista, em grande fase, com casas de ótima qualidade, ganhou mais um point, a Delphos, casa noturna de Moema, na rua Tuim, 1041. Foi lá inclusive o recente lançamento do projeto Salsa Brasilis, idealizado por Gustavo Lilla, da Cia Terra, e Ricardo Garcia, do grupo Conexión Caribe. Com dois ambientes, toca num deles 100% salsa e no outro pop latino, merengue e bachata, com os DJs Daniel Venezuela e Júlio Moracen, e apresentações de danca. A cada semana o show é de um convida-

do especial. Na agenda de agosto, por exemplo, estão Fabiana Terra e Gustavo Lilla (dia 4), Karina Carvalho e Maurício Butenas (dia 11), Conexión Caribe Cia de Dança (dia 18) e Alex e Elaine, que formam o Duo Stravaganza (dia 25). A Delphos trabalha em estreita parceira com a Cia Conexión Caribe, de Ricardo Garcia e Douglas Mohmari, que oferecem aulas todas as quartas (20h-22h), abrangendo de iniciantes a avançados. Trabalham sempre seis professores – Ricardo Garcia, Briana Sommer, Douglas

M o h a m a r i , Henriett Diniz, Ricardo Neto e Fernanda Giuzio. O promoter da Delphos é Cristiano Duarte. 5044-9776.





Agenda do Zouk

Elaborada por Heloísa Amar e Carlos Rocha, da ZoukCaribe

A cada mês Dance apresenta a agenda de um ritmo. As anteriores foram do tango (por Virgínia Holl) e da salsa (por Gustavo Lilla e Ricardo Garcia).

Dia	Tipo de Evento	Local	Horário	Endereço
3 feira	Salsa, merengue e ritmos caribenhos	Conexión Caribe (71082445)	à partir das 22:30	R. Belmiro Braga, 200 - Vila Madalena
5 feira	Ritmos latinos, banda e pista de dança (Expresso Caribe)	Papagaio Vintém (69760948)	à partir das 20:30	Rua Dr. César, 706 - Santana
5 feira	Casa de shows e samba; dedica quintas p/ noites de zouk	Carioca Club (38138598)	à partir das 22:30	Av.Cardeal Arco Verde, 2899 - Pinheiros
6 feira	Especializado em zouk, dedica sextas ao zouk internacional	ZoukCaribe (50516740)	à partir das 21:30	Al. Jauaperi, 196 - Moema
Sáb	Escola de dança; noite de zouk último sábado do mês	Dançaria P.Compassos (38714468)	à partir das 22:00	R. Pereira Leite, 70 - Pinheiros
Dom	1 vez por mês, noite dedicada ao zouk com show temático	ZoukDaLoka (68655826)	à partir das 17:00	cada mês, um local diferente
Dom	Noite dedicada à salsa e zouk	Pimenta Bar (43301444)	à partir das 20:30	Av. Indico, 975 - São Bernardo
Dom	Ritmos latinos	Buena Vista (3045-6219)	à partir das 21:00	R Atílio Inocenti, 780 - Vila Olimpia

Obs - entrar em contato com o local antes de sair de casa, pois as casas mudam suas programações sem prévio aviso.

Agosto/2004

Paulo Aguiar

Aprenda a dançar sem sair de casa, através de vídeo-aula com Paulo Aguiar. Forró, salsa, merengue, pagode, gafieira, tango, bolero, soltinho e zouk

Tels. (11) 5589-9913 / 6836-6602 / 9357-6688

Aerodance

Vem aí o grande baile de aniversário. Dia 23 de outubro, no Clube Aquático do Bosque Tel 5031-0271

Aerodance@webcable.com.br www.aerodance.com.br





10 mil exemplares, ampla distribuição

Anuncie!

10 anos divulgando e promovendo a dança

Agora também completo na Internet, incluindo anúncios

5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br

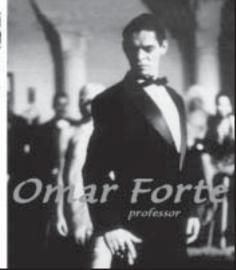


- Academia Tango B'Aires Principiantes e Intermediários 6º feira - das 19:30 às 21:00 hs Rua Dr. Amáncio de Carvalho, 23 Vila Mariana - Fone: 5575 6646
- Cooperativa de Dança Carla Salvagni

Principiantes 2º feira - das 19:30 às 21:00 hs Intermediários e Avançados 2º feira - das 21:30 às 22:30 bs sábedo - das 15:00 às 17:00 ha Avenide Lavendisca, 662

Moema - Fone: 5052 9443

Aulas particulares Shows e Eventos fone 5575 6646 cel. 9258 5270



lango & Paixão

Dia 14 de setembro, Terça (21:30)

- Força, beleza e sensualidade
- O maior e melhor show de tango de São Paulo
- · Reúne seis casais de dançarinos
- Traz o talento de duas orquestras típicas de tango
- Inclui a participação de três cantores internacionais

Elenco

Orquestra De Puro Guapos e Orquestra Típica de Tango

Cantores Alberto Cabañas, Carlos Estevez e Carmem Letícia

Dançarinos

Márcia Mello e Nelson Lima, Sônia Quiroga e Pablo Scanavino, Kátia Rodrigues e Alexandre Bellarosa, Suzy Powidzer e Maurício Saraceni, Vanessa Gallete e Ronaldo Bolaño, Olivia Teixeira e Marco Antonio Gomes

Teatro das Artes - Shopping Eldorado (3º piso) Av. Rebouças, 3970 - Reservas: (11) 3817-4190. Informações: (11) 3858-2783 cel. 7124-2374 - 9121-4020 (Márcia/Nelson) Marcia.tango@terra.com.br

Agenda de Bailes Livros, Filmes, Fotos, Videos Didáticos. Academias, L. Discussão, Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com

ESCOLA BAILE

Dança de Salão Domingos e Nanci

Aulas de segunda a sexta

14h e 20h

R. Cipriano Barata, 1066 - Ipiranga Tels.: 6915-8093 ou 9944-1439 www.escolabaile.kit.net Escola-baile@ig.com.br



- POWER LOCAL · MUSCULAÇÃO · AXÉ · COND. FÍSICO · TAE BO · PERSONAL TRAINNER · STEP · SPINNING
- · AERO JUMP· ABDOME · ALONGAMENTO
- **ESTACTONAMENTO**
- SALA DE BICICLETAS E ESTEIRAS COM TV DE 29". SISTEMA DE ALARME MONITORADO POR VIATURA
- PROFESSORES FORMADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

SEG. À SEX. - 6H às 22H SÁBADO - 10:30 às 13H

R. PAIS DA SILVA, 52 - Ch. Sto. Antônio - 5181-5932 - 5183-0053

La'Bertol Dance

Audição para Monitores e equipe da Cia de Dança

Dia 21 de agosto, sábado

Audição para Bolsistas Dia 28 de agosto, sábado

Não é necessário saber dançar

Novas turmas

Biodança, dança de salão, tango, samba, salsa, dança do ventre, axé, balé clássico, jazz e outros.

· Cursos preparatórios para os exames da Royal Academy of Dance. · Descontos especiais para casais

Rua Oratório, 255 – Mooca · Tel. 6606-5847 ou 9661-0472

vale a pena ouvir de novo

Músicas que marcaram nossa história. Anos 60. Discoteca. Lentas inesquecíveis. Pop Rock. Jovem Guarda. Forró. Samba. Sertanejo.

Super divertido e familiar. Se você curte, ou curtiu, estes ritmos, este baile é simplesmente imperdível.

Somente convites antecipados (R\$12,00 até 15/08. Após, R\$15,00)

28 de agosto, Sábado, na *Mansão Calipso*

(www.mansaocalipso.com.br)

Convites / Apoio

Michi Massagens Terapêuticas (De bem com a vida). 5631-0298 Rações e Pesca Irmãos Ramalho (Adestramento). 5612-8045 / 5613-6868 Repladiz Remanufaturadora de Platô e Disco. 5611-7038

Apoio

Colégio União Brasileira, o melhor da região. 5611-2943 Investir Corretora de Seguros - Você já consultou? 4191-1041

Criart Design Comunicação. 5614-6632 Organização e Produção: Cláudio vale a pena

5661-2466 ou 8152-7275

Aconselhável para maiores de 25 anos



Lniversârio da Zais

Zais festeja seu 15º aniversário com dois grandiosos bailes Boa música e muito bolo, é claro, não faltarão Mas nossa alegria não será completa sem sua presença.

Não falte!!! Tarde: 15h às 20h

Sábado, 21 de agosto

Noite: 22h às 4h

5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 - Vila Mariana Metrô Vila Mariana - Estacionamento com manobristas



O melhor de agosto está aqui

- 6. Sexta Barcelona
- 7, Sábado Atlanta
- 8, Domingo Dona Zica
- 13, Sexta Koisa Nossa
- 14, Sábado Bianchini
- 15, Domingo Mombó & Numismata
- Todas as tercas
- 20. Sexta Trilha Sonora
- 21, Sábado Barcelona
- 22, Domingo Dona Zica
- 27, Sexta Glória
- 28, Sábado Koisa Nossa
- 29, Domingo Projeto Dois em Um

Terça Insana (teatro/comédia) Todas as quartas Fabulosa Orquestra **Rock and Roll**

Av. Pedroso de Moraes, 1036 - Tel. 3814-7383



CURSOS NOVOS

Dança de Salão – Forró – Zouk/Salsa/Chá Chá Chá Country – Samba Rock – Tango – Salsa

Filial Campinas

Tel. (19) 3229-1770 Shopping Campinas R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 Jardim do Lago – Campinas

Baile no Campo Belo

Baile em 3 ambientes - Dia 13 de agosto (22h)

Sala 1 – Dança de Salão

Sala 2 – Tango

Sala 3 – Salsa e Zouk

Av. Ver. José Diniz, 4014 – Campo Belo. 5561-5561 / 5561-2662 R. Marambaia, 310 – Casa Verde. 3961-1103

R. Conselheiro Furtado, 1003/sl. 13 – Liberdade. 3208-5552 R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 – Campinas. (19) 3229-1770 www.jaimearoxasp.com.br • dance@jaimearoxasp.com.br



CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Departamento de Pós-graduação da Uni-FMU — Educação Física

DANÇA DE SALÃO – 40 horas/aula De 06/11 a 04/12/2004 (sábados, das 8 às 18 horas)

Professores: Carla Salvagni e Marcos Otsu

Para o professor de dança que deseja uma formação diferenciada

Informações:



http://www.phorte.com/cursos/



Tel.: (11) 5052-9443

O maior baile do ano!



Vem aí uma noite inesquecível

Banda Brasil Show, do Rio de Janeiro Convidado especial: Carlinhos de Jesus

Círculo Militar de SP Dia 21 de agosto – Sábado

Promoção

Márcio Sorriso & Robson Santos Informações e reservas

4138-1353 ou 9383-4156 (Ângela) 9887-9141 (Márcio) 8202-1231 (Robson)



Direção Carlos Garcia Direção Artística Juninho Relações Públicas Humberto Miranda

Agosto total, imperdível !!!

- 6, Sexta Arlindo Cruz, Relíquia, Grupo 100%, Grupo Cantopixaim
- 7, Sábado Brasil Pandeiro, Doce Encontro, Maré Mix e Cia de Dança BBB
- 9, Segunda Pré-lançamento do CD do Grupo Art Final, Grupo 100%, Cantopixaim e Relíquia
- 13, Sexta Exaltasamba, Doce Encontro, Maré Mix
- 14, Sábado Nova Morada, Doce Encontro, Cia de Dança BBB
- 20, Sexta Pixote, Katinguelê, Maré Mix
- 21, Sábado Ricardinho, Doce Encontro, Cia de Dança BBB
- 27, Sexta Festa de lançamento do CD do príncipe do pagode Reinaldo, Doce Encontro, Maré Mix. 28, Sábado Zimbaué, Doce Encontro, Cia de Dança BBB
- Todas as segundas

100%, Cantopixaim, Relíquia

Todas as quintas Noite Zouk Mania Show ao vivo com a banda Espírito Cigano

Rua Cardeal Arcoverde, 2899 - Pinheiros - 3813-8598 www. cariocaclub.com.br - Estacionamento c/ manobrista na porta



Buena Vista Club que deixar as terças mais calientes

empresário da noite Marcelo Negrão não está para brincadeiras nesta temporada e resolveu investir pesado na consolidação do seu Buena Vista Club, na Vila Olímpia, como fortíssimo reduto dos ritmos latinos. Para isso contratou a Banda Cañaveral, do chileno-brasileiro Pedro La Colina, que vem embalada numa carreira de sucesso, com passagens por vários templos da noite paulistana.

À banda começa a tocar às 19:30 e lá pela meia-noite e meia entrega o bastão para o DJ residente Daniel Venezuela. A terça salsera tem apoio da Bacardi, que oferece aos portadores do flyer do Buena Vista generosa dose do drink cubano mojito.

Além das aulas de salsa, zouk e similares, a cargo de professores experientes e pessoalmente exímios dançarinos, a idéia de Marcelo Negrão é oferecer sempre alguma atração diferente, que tanto pode ser um sorteio como um show surpresa, por exemplo.

A temporada começou dia 3 de agosto e não tem data para terminar. "O que vai decidir isso é a disposição da galera salsera", brinca o empresário.

O Buena Vista Club fica na rua Atílio Innocenti, 780 - tel. 3045-6219



Banda Cañaveral não deixa pista vazia



Marcelo Negrão: de olho na disposição dos salseros

Pedro La Colina virou músico por acaso

Tão é nome artístico, é dele mesmo. O chileno Pedro La Colina, radicado no Brasil há 18 anos, lidera duas bandas de salsa e música cubana, a Madretierra e a Cañaveral. A Madretierra, que fará três anos em novembro, é a mais importante, com 12 músicos (4 metais, bateria, congas, timbales, piano, baixo e duas cantoras). A Cañaveral, criada há seis meses, tem sete músicos (timbales, congas, dois metais, piano, baixo e cantor). Pedro toca percussão de mão, maracas, guiro, campana e clave. E canta. No Brasil é o único que consegue tocar estes instrumentos, típicos caribenhos, e cantar ao mesmo tempo. Para isso teve que se dedicar muito tempo, estudando e praticando. Ele costuma dizer que se casou com a salsa, "único jeito de pegar a coisa como ela realmente é", acentua.

São 12 anos de janela, inclusive como tanguero. Pedro critica esse pessoal afoito, que mal aprende e já sai montando uma banda, de forma irresponsável e, por consequência, fazendo um trabalho medíocre. "Acho que o público precisa ser mais exigente - diz - porque a salsa já não é um ritmo desconhecido no Brasil". Segundo ele, o fato de se exigir um pouco mais dos músicos e dos professores de dança ajudaria muito. "É notória a existência de bandas e professores de dança, que se dizem salseros, mas que não têm o que ensinar", alfineta Pedro. Por outro lado, admite que "há também gente muito boa, fazendo um trabalho sério". O que mais aprecia, contudo, é uma concorrência leal, honesta e forte, que provoque.

Ele chegou em São Paulo em 1985, vindo do Chile, sem dinheiro, viajando de carona, depois de sete horas de espera na estrada. A grana tinha acabado já Argentina. Hospedou-se com amigos, arranjou emprego como professor de tênis. A música, até então, era mero hobby, dedilhando violão. Certa noite, tocando de brincadeira num bar de Santo Amaro, o La Tapera, descobriu-se cantor, sob o calor de muito aplausos. Ali começou o profissional de música.

Foi um problema sério: trabalhava com música até às quatro da madrugada e às seis horas

tinha que estar na quadra de tênis. Teve que se decidir, uma coisa ou outra, e a música venceu. "Fui um operário da música, cantando pelos bares por pequenos cachês". Foi ao conhecer Pepe Cisneros, um cubano que toca de tudo, inclusive piano, que Pedro enveredou pela salsa e música cubana. Montaram juntos a primeira banda, que se chamava El Combo (gíria caribenha que significa turma). Durou cerca de três anos. Dali migrou para o jazz, e aprofundou-se ainda mais em pop latino, com o grupo Raices, e banda Kaduna, onde canta e toca percussão de mão.

Pedro La Colina é casado com Patrícia, que também integra os vocais. Fora da dança, cuida de todos os detalhes da vida dele. É o sexto casamento. Tem dois filhos de casamentos anteriores. O próximo projeto é um lançar um CD em outubro ou novembro, dependendo do patrocinador. Vai chamar-se Mapuê (pátria, na língua dos índios chilenos araucanos). Pedro explica o significado profundo disso. O índio não vê a pátria como o país, e sim como a terra, a mãe natureza. Onde quer que se vá, a pátria não é só a bandeira e o território. É onde se vive e se ama. 3083-7925 / 9172-5716 ou 9433-2016. Milton Saldanha



Circo no Rio decola para novos vôos

Rubem Mauro Machado

uando depois de oito anos a velha e poderosa Orquestra Tabajara preencheu com o som de seu prefixo os da Lapa, na noite de domingo do último 25 de julho, tendo à frente seu velho maestro Severino Araújo, de 87 anos, o Rio tornou-se uma cidade mais alegre. A emoção era evidente, as pessoas sorriam e se abracavam: havia gente que não se via desde que o Circo Voador fora fechado em 1996, em um longo e tenebroso inverno para todos os amantes da dança de

O circo começou em janeiro de 1982 nas pedras do Arpoador, em Ipanema. Era voador porque não deveria ter paradeiro fixo. Mas depois de algumas semanas mudou-se para a Lapa e ali ficou, até ser fechado por mal entendidos políticos. Agora pretende ter criado raízes ali, como as palmeiras que o rodeiam, com o nome de Circo da Lapa.

Com capacidade para duas mil pessoas, foi totalmente renovado. Ganhou um palco de 12 por 7,9 metros. A pista e as arquibancadas são agora de tábua corrida e foram instalados seis ventiladores. Tem praça de alimentação, telão, iluminação especial e acesso para deficientes físicos. Os banheiros e escritórios são dignos. A moderna estrutura branca que o recobre, vazada em alguns pontos, em nada lembra a antiga lona e a acústica é tão perfeita que da rua, a poucas dezenas de metros, não se escuta um som. A programação de shows que fez a fama

do Circo continua mas o importante para os dançarinos é o tradicional baile das noites de domingo, o reencontro fraterno de que todos estavam saudosos.

Mas nem tudo é perfeito. A pista é menor do que a do antigo circo. Falta um local para se guardar bolsas e outros objetos. Na primeira noite muitas pessoas reclamavam do preco dos sanduíches e de sua qualidade. Um ou outro saudosista achou que ficou tudo muito organizadinho, um pouco com cara de Canecão. Mas ninguém negou que o conforto agora é maior. Havia entretanto uma queixa generalizada: o preço dos ingressos, 20 reais para os homens, 15 para as mulheres. O pessoal da dança de salão acha caro, pelo menos

para os padrões cariocas, e algumas pessoas que ouvimos disse-

ram que esses preços são razoáveis para os shows mas não para bailes semanais, achando que eles deveriam ser de, no máximo, 12 reais para os homens 10 para as mulheres; e sugeriram como pre cos ideais 10 e oito reais, respectivamente Os dançarinos temem que, com os atuais precos, passada a novidade, o baile não vá mui to longe. Vamos torcer para que isso não aconteça e que os atuais preços sejam reduzidos. Essa domingueira já faz parte da vida cultural carioca.

Maratona de Salsa no Pimenta Bar durou 18 horas

epois de 18 horas de dança, em duas etapas, Kleyre Oliveira e Rodrigo Pereira saíram vencedores da 1ª Maratona Nacional de Salsa, promovida pelo Pimenta Bar, de São Bernardo do Campo, com direção artística de Jô Passos e patrocínio da Bacardi. Eles ganharam uma viagem a Porto Rico. Os demais classificados foram Henriett Diniz e Vilson Malaquias (segundo lugar), Marcela Moras e Nilson De Oliveira (terceiro), Priscila Baschera e Patrick Pereira (quarto) e Silque Steffens e Ronaldo Magalhães (quinto). Todos ganharam kits Bacardi e permanentes para o Pimenta Bar. A competição foi todo o tempo muito acirrada, principalmente nos últimos momentos, quando restaram só quatro casais na pista, dos 25 que iniciaram a prova no primeiro domingo, dia 25 de julho.

O único incidente do evento, na fase final, foi o desmaio de Piscila Baschera quando faltavam apenas 15 minutos para completar dez horas de prova. Como restavam só três casais, a banca de juízes e a organização do evento decidiram dar notas por desempenho aos finalistas. O resultado para o primeiro lugar foi aceito pelo público sem contestações. O mesmo já não aconteceu com o segundo lugar. A decisão gerou discordância, mas prevaleceu a decisão dos organizadores. O casal que vinha sendo apontado como favorito, Ana Carolina e Ricardo Melo, desistiu alegando que os demais casais estavam "enrolando"

Avaliando a iniciativa, Jô Passos afirmou que isso "pontuou um pouco mais a história da salsa no Brasil, tanto que já temos projetos para uma segunda edição".



Priscila Baschera e Patrick Pereira



Isabel Alejandra e Carlos Arellano



Kleyre Oliveira e Rodrigo Pereira (vencedores)



Henriett Diniz e Vilson Malaquias (2º lugar)

Ana Carolina e Ricardo Melo



Silque Steffens e Ronaldo Magalhães



Marcela Morás e Nilson de Oliveira (3º lugar)





Patrícia e Jean Carlos

Paulistas voltam do Festival de Dança de Joinville com 54 prêmios

Medalhas de ouro foram para São Bernardo e Pirassununga

ao Paulo colocou 54 grupos no 22º Festival de Dança de Joinville e conquistou 54 prêmios. As medalhas de ouro, maior prêmio do Festival, foram para a Melhor Bailarina Ariadne Okuyama Ferreira, da Escola de Ballet Inês Amaral, de São Bernardo do Campo, e para o Melhor Bailarino Genya Kolesnyk, do Grupo Rama, de Pirassununga. Os outros prêmios mais importantes ficaram com o Ballet Aracy de Almeida, de São Paulo, Troféu Transitório, pela mais alta média, de 9,44; — Ricardo Sheir, Coreógrafo Revelação; — Daniel Henrique Camargo, do Juvenil do Guaira (Curitiba), Prêmio Revelação; — Ballet Elizabteh Vinader, do Paraguai, Melhor Grupo.

O Estado de São Paulo foi o mais premiado do Festival, de 21 a 31 de julho. Teve 42 premiações na Mostra Competitiva e 12 no 5º Festival Meia Ponta (para crianças até 12 anos). Na Noite dos Campeões, última do evento, com teatro lotado, 16 grupos paulistas subiram ao vasto palco do Centreventos Cau Hansen para apresentações e homenagens.

A pequena presença da dança de salão

A dança de salão foi representada com pela Cia de Dança do Centro de Dança Jaime Arôxa-Paraná e pela Cia Projeto Arte e Movimento, de São Bernardo do Campo, dirigida por Sandra Regina. Elas se apresentaram nos palcos alternativos do Shopping Muller, Shopping das Flores, Praça Nereu Ramos, Itinga, Parque Guarani e na Feira da Sapatilha, no Centreventos. Foram os únicos grupos brasileiros de dança de salão aprovados nas avaliações do Conselho Consultivo do Festival. Mas não entraram nas competicões.

Além de ter ficado de fora da competição em Danças Populares, a dança de salão, ao contrário de anos anteriores, não teve um único curso dentro da vasta grade oferecida pelo Festival, que totalizou 1.100 cursistas. Em festivais anteriores a dança de salão foi muito bem representada por nomes como Carlinhos de Jesus, Jaime Arôxa, Jomar Mesquita, Edson Nunes e outros, tanto brilhando no grande palco, em noites competitivas ou de gala, como oferecendo concorridos cursos. Resumo lamentável: a dança de salão perdeu espaço num dos maiores e mais importantes festivais do mundo. Para retomá-lo terá que evoluir e assumir com garra o profissionalismo e principalmente a vontade de vencer.

Milton Saldanha, pelo oitavo ano consecutivo, viajou a convite do Instituto Festival de Dança de Joinville.

(Leia também comentários na página 2)



Melhor Bailarina Ariadne Okuvama B. Ferreira, de São Bernardo, medalha de ouro

Bianchini estréia no Avenida Club

A Bianchini Orquestra Show, uma das mais premiadas do Rio de Janeiro, estréia no Avenida Club dia 14 de agosto, sábado, com seus 24 músicos, sendo 5 saxofonistas, 3 trompetistas, 3 trombonistas, um tecladista, um guitarrista, um contrabaixista, 2 bateristas, 2 percussionistas, 5 cantores e o maestro. Com 17 anos, a orquestra teve participa-

ções especiais nas novelas Chocolate com Pimenta, Esperança, Porto dos Milagres; nas mini-séries Aquarela do Brasil e Brava Gente, e no filme O que é isso companheiro. Seu vasto repertório dançante abrange todos os ritmos e sucessos brasileiros e internacionais atuais e das diversas décadas desde os anos 60. 3814-7383.

Projeto ganha quatro prêmios

Cia de Dança Projeto Arte e Movimento, de São Bernardo do Campo, dirigido por Sandra Regina, foi premiada no Festival Petit Dance, no Teatro Dias Gomes, em julho, ganhando quatro prêmios em dança de salão. Levou a menção honrosa, melhor dançarino, melhor grupo da noite e melhor coreógrafo. 6831-818 ou 4122-2114.

Carla convida para baile à fantasia

Carla Salvagni Cooperativa da Dança, de Moema, organiza Baile à Fantasia. Será dia 27 de agosto, no Tênis Clube Paulista, com apresentação também do espetáculo Show de Botequim, com meia hora de duração. Os convites estarão disponíveis na escola a partir de 10 de agosto. 5052-9443.

Zais festeja 15 anos com festa dupla

A equipe do Zais, na Vila Mariana, tendo à frente Deise Novelli, está arregaçando as mangas para fazer da sua festa de aniversário dos 15 anos um momento realmente imperdível. As festas anteriores de aniversário da casa foram sempre muito concorridas e animadas, e esta não pode ficar por menos, garante Deise. O baile será dia 21 de agosto, sábado, em dois turnos. À tarde, das 15h às 20h. À noite, das 22h às 4h. Haverá farta distribuição de saboroso bolo. Rua Domingos de Moraes, 1630 – pertinho do metrô Vila Mariana. 5549-5890 ou 5539-8082.

Além disso...

Marcos William é o mais novo professor da Cia Terra, nos Jardins, trabalhando às segundas e sábados. 3051-4550.

Gustavo Lilla e Fabiana Terra, da Cia Terra, voltaram entusiasmados com sua mais recente viagem à Europa, onde participaram (e deram aulas) no Congresso de Salsa de Hamburgo, com mais de 3.500 pessoas. O projeto agora é repassar as novidades aos seus alunos e demais interessados. 3051-4550.

Sindicato dos Jornalistas de São Paulo fará o Baile do Jornalista (anual) em outubro. O local ainda não foi definido. 3217-6299.

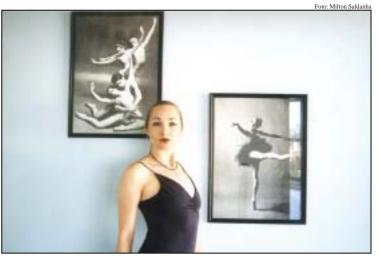
Bebedouro, uma das terras da laranja, no próspero interior paulista, fará seu 2º Festival de Dança de Bebedouro, dias 11 e 12 de setembro, promoção da Lumière. (14) 3236-2922.

Márcio Monteiro e Olívia Teixeira fizeram recentemente maravilhosa apresentação de tango no Bela Vista Social Clube. Margareth Kardosh e Vitor Costa, que ensinaram tango ao jovem, aplaudiram entusiasticamente, demonstrando grande orgulho pelo pupilo.

Los Mexicanos, na Av. JK, está fazendo encontros de ritmos latinos às quartas e domingos. Confirme antes, ligando ao 3044-1811 ou 3045-6538.



La Ventana vem a São Paulo



Vânia Andreassi: crença na beleza do tango

bailarina e também empresária Vânia Andreassi, diretora da Star Veep Arts Produções, de Curitiba, está preparando a vinda a São Paulo do famoso espetáculo La Ventana Barrio de Tango, com a Cia La Ventana, de Buenos Aires, integrada por 26 artistas, entre bailarinos, cantores e músicos. A temporada será curta, de 7 a 9 de outubro, no Olímpia, com possibilidade, ainda a confirmar de uma apresentação extra no dia 10.

O espetáculo é construído sobre o

imortal e vigoroso tango de D'Arienzo. O elenco é composta por cinco bandoneóns, cinco violinistas, um pianista, um contrabaixista, dois cantores e seis bailarinos. Vânia Andreassi tem certeza do sucesso, com previsão de casa lotada nas três ou quatro noites de espetáculos. Dance integra outro tipo de elenco, o do apoio ao empreendimento cultural, e informará mais em próximas edições. (41) 222-3082.







Quarta-feira Super Dançante

Música ao vivo, todos os ritmos (21h) (Para maiores de 25 anos)

3 ambientes

- Piano bar com chorinho ao vivo
 - Sala de Karaokê (Café)
 - Pista de dança

Gerente: Messias – Tel. 5535-8990 ou 5531-3115

Promoter/reservas: Cidameyer - Tel. 9669-5765 / 6952-8506 ou 9857-8153

Av. dos Imarés, 295 - Moema Studio@memphis.com.br

Magnum Som, academia dirigida pelo professor Paulo, em Piracicaba, está dando aulas em clubes e associações da cidade. Uma vez por mês, no baile do maior clube da região, o Saudosista de Piracicaba, a equipe da academia distribui o Dance nas mesas. O jornal agradece pelo valioso apoio. Magnumsom@magnumsom.com.br.

Renato Mota, do ABC, estará no Sesc Bauru dia 10 de agosto, com Jogos em Dança de Salão e Dança-Terapia, além de aulas extras para grupos e particulares. 3439-4960 ou 4426-9343.

Black Steel é uma das mais novas casas noturnas do Tatuapé, com pista de dança, bandas e DJs. Na rua Coelho Lisboa, 398. O tempero acentua nos blues e rocks, combinando com o estilo que mescla pub inglês com casa norte-americana de Michigan. Rua Coelho Lisboa, 398. Tel. 293-4960.

Ópera São Paulo comemorou dia 20 de julho o Dia Internacional da Amizade, com todos os ritmos e cortesia de um drink. A recepção foi de Eliane e Dulce. 6748-5039.

Avenida Club está recebendo todas as quartas a Orquestra de Rock and Roll, com direção de Roger Moreira e DJ Kid Vinil. 3814-7383.

Cláudia Garcia, Simeão e Diná fazem festa conjunta dos seus aniversários, só para convidados, no Avenida Club, dia 5 agosto, quinta, a partir das 21h, com as bandas Barcelona e Nitro.

Dançare, no Ipiranga, está cadastrando cavalheiros que queiram fazer parte do grupo de apoio da escola. Os interessados devem passar por lá e preencher a ficha de inscrição. Não é preciso saber dançar e há vagas do nível básico ao avancado. 5063-3852.

Dançare e Banda Koisa Nossa participaram ativamente de festa em apoio à ABAT, entidade beneficente que cuida de crianças deficientes. A escola levou mais de cem pessoas e apresentou diversos números de danca.

Dançare selou parceria com a Comitiva Country "Nóis Vai Mais Vórta", com objetivo de ajudar a difundir a dança. O acordo será celebrado com baile, na sede da escola, dia 14 de agosto, sábado, das 22h às 3h. Tel. 5063-3852.

De Puro Guapos, orquestra típica de tango, vem se apresentando às quartas no charmoso bar All of Jazz, na rua João Cachoeira 1366, Itaim Bibi. Confirme com Sueli Mirol. 3989-2500 ou 7228-8118.

Gitana Hall está entrando em operação na Vila Olímpia, ocupando o mesmo espaço que já foi do Allure e Club. Agora foi transformado numa grande tenda cigana, em projeto de um dos sócios, o arquiteto Juan Bo. O conceito do nova Gitana, que significa cigana em espanhol, é dar ao cliente a possibilidade de jantar, ver um show ou exposição, e esticar a noite dançando. A casa tem capacidade para 800 pessoas, música ao vivo e DJ. Rua Gomes de Carvalho, 560 – de quarta a sábado (20:30). Tels. 3845-4847 / 6232.

Edézio Paz, do Jornal da Dança, do Rio, publicou nota com foto sobre o editor deste jornal, que festeja 10 anos de circulação. Entre vários outros generosos comentários, Edézio Paz afirma: "O jornal Dance é, sem dúvida, referência para os amantes da dança a dois e um grande parceiro para a competição saudável do jornalismo sério dentro da dança". (21) 2532-3300. www.jornaldadanca.com.br.

LEVEZA DO SER

Carla Salvagni, bailarina versátil, aqui caracterizada para flamenco, está se dedicando também à aulas de extensão universitária para professores de dança que desejam se aprofundar dentro de uma formação diferenciada. Seu próximo curso será de 6 de novembro a 4 de dezembro, na FMU. Carla trabalha com Marcos Otsu. 5052-9443.

Joinville continua devendo ao público adulto que vai para o Festival de Dança um lugar para dançar à noite, depois dos espetáculos no Centreventos Cau Hansen. As boates da cidade são totalmente voltadas ao público jovem, predominante durante o evento. Os empresários da noite esquecem que há coreógrafos, diretores, bailarinos veteranos e uma quantidade imensa de pais e mães que visitam a cidade. É um pouco frustrante passar dez dias vendo dança e não poder curtir sequer um "hailinho"



Overnight, uma das mais conhecidas casas noturnas da Mooca, fechou as portas dia 19 de julho, depois de 16 anos de atividades, em que alternou grandes momentos e intenso movimento com a decadência e esquecimento que decretariam seu fim. A Overnight foi referência em música eletrônica e figurou em todos os roteiros, intitulados Sugestões, que o Dance publicou por longo tempo. O fechamento foi com uma festa de despedida. Casa lotada, muito agito, som pesado e no final também muitas lágrimas de quem viveu ali bons momentos.

Rey Castro, bar e restaurante cubano, na Vila Olímpia, iniciou em julho, sempre às terças, o projeto Black Habana, noites dedicadas à música afro-cubana. 3842-5279.

Expomusic 2004, o mais importante evento da indústria e comércio musical, será de 15 a 19 de setembro, no Expo Center Norte, na Vila Gui-hlerme, com cerca de 170 expositores, do Brasil e exterior, que mostrarão os últimos lançamentos de instrumentos musicais, som profissional, iluminação, partituras e edições musicais. Haverá também shows todos os dias. A área da mostra será de 12 mil metros quadrados. A estimativa é que receba 40 mil visitantes. 4689-3100.

Studio Renato Mota, em Santo André, está selecionando bolsistas, sem necessidade de experiência. 3439-4960 ou 4426-9343.

Nelson Lima, o tanguero, comemorou seu aniversário no Bela Vista Social Club.

Solange Gueiros prepara o Baile Anos 60, com música ao vivo, na Passos & Compassos, dia 21 de agosto, sábado, 5549-8621.

Studio de Dança 2 Pra Lá 2 Pra Cá, de Joinville, aderiu ao esquema de apoio ao Dançando a Bordo 2005. Sônia Andrade, que esteve no primeiro cruzeiro e voltará no próximo, e seus professores Maycon Santos e Fábio Simões receberam Dance com muitas gentilezas e simpatia. A escola, com sede própria, fica numa rua tranqüila, tem duas salas para aulas, e o charme é uma piscina onde no verão fazem suas festas. (47) 422-6093 ou 9127-7795.

Bia Mattar, professora e coreógrafa de sapateado, ex-membro do Conselho Consultivo do Festival de Dança de Joinville (e jurada na edição deste ano), está assumindo a direção do CIC – Centro Integrado de Cultura, de Florianópolis, onde fica o maior teatro da cidade, com quase mil poltronas.

Cia Conexión Caribe está lançando novo formato do seu curso de formação salsera, agora com aulas de duas horas de duração e seis professores, abrangendo os principais estilos de salsa, como o cubano, L.A., on2 e rueda. Na Delphos, às quartas, rua Tuim 1041, Moema. 5044-9776.

Ópera São Paulo festejará um ano das terças dançantes, com Eliane & Dulce, dia 17 de agosto, a partir das 21h, com bolo, champanhe, sorteios e todos os ritmos para dançar, com música ao vivo e elenco de cantores. Na Pedroso de Moraes 261, Pinheiros. 6748-5039.

Eliane & Dulce vão promover uma sexta dançante mensal no Ópera São Paulo, sempre com temas diferenciados, a partir de 27 de agosto. A primeira será dedicada aos aniversariantes do mês. Depois entra um novo tema a cada mês. 6748-5039.

DJ William assumiu o comando musical (parte mecânica e locução) do Ópera São Paulo, em Pinheiros. Durante o dia trabalha no Carioca Club. 3813-2732.

DJ La Luna ocupou a vaga de William, que por falta de tempo deixou a milonga das quintas do Bela Vista Social Club, promovida por Water Manna

Simone Maciel, da Rádio Difusora de Joinville, fez longa entrevista com o editor Milton Saldanha, abordando principalmente os 10 anos do **Dance** e o cruzeiro Dançando a Bordo 2005. O programa foi ao ar no sábado 31 de julho. (47) 455-1255 /1480.

XIV Festival de Dança de Salete, no Alto Itajaí, em Santa Catarina, será de 9 a 12 de setembro, com dança folclórica, jazz, dança de rua, balé clássico, danças populares, dança moderna e contemporânea, estilo livre (solo, duo e trio). A promoção é da Academia Studio Dance. Salete tem só 4 mil habitantes e fica numa região isolada. Não tem hotel nem restaurante. O festival acontece porque a comunidade se mobiliza e ajuda em tudo, como Dance já contou numa emocionada reportagem especial. (47) 563-0642.

Marcelo Gonçalves e Juliana Ramos informam que já estão disponíveis pela Internet as fotos do Baile-Show Tango & Dança de Salão, que promoveram em São José dos Campos. Interessados devem acessar www.nlanter.com

Estúdio Nova Dança, na Bela Vista, está iniciando neste segundo semestre extensa grade de cursos, com temas variados, para os mais diversos níveis de aprendizado. 3231-3719 ou 3259-7580 ou www.novadanca.com.br

As artes plásticas estiveram ao lado da dança no Festival de Joinville, com a Mostra de Arte Contemporânea da Associação de Artistas Plásticos de Joinville, no hall do Teatro Juarez Machado. Foram expostos trabalhos de Doroti Stadelhofer, Fabio Salun, Juliano Jahn e Solange Simas

Martha e Carlos Bestle festejaram bodas de ouro no final de julho, na prática de tango do Dance Club, de Virgínia Holl, que se prolongou até 24:30. O casal é muito querido no meio tanguero.

Ivan, professor da academia Mara Santos, festejou seu aniversário no Zais, com muito bolo, agito e show, com som do DJ Celso Gazú.

Audi, comemorando os 10 anos da marca no Brasil, fará vários eventos na Oca, no Parque do Ibirapuera. Dia 6 de agosto abre a pista de dança. Haverá exposição de 7 a 9 e o ingresso pode ser trocado por um quilo de alimento não perecível. 3168-3311.

Escola do Teatro Bolshoi, de Joinville, estará com inscrições abertas para os exames classificatórios para 2005 até 12 de novembro. Detalhes no site www.escolabolshoi.com.br

Eduardo de Souza e Márcia Bezerra organizam, no Rio, o 1 Festival Magic Dance, no teatro da UERJ, de 30 de setembro a 3 de outubro. (21) 2223-0728 ou 8865-5729.

O Masculino na Dança, em 13º edição, prossegue até 8 de agosto, no Centro Cultural São Paulo.3277-3611.

Morreu Antonio Gades

Dia 20 de julho morreu Antonio Gades, aos 67 anos, um dos maiores, senão o maior, bailarino espanhol de flamenco. Gades estava hospitalizado, tratando-se de um câncer contraído há vários anos. Ele estruturou e dirigiu o Balé Nacional da Espanha de 1978 a 1980 e interpretou de forma magistral os principais personagens nos filmes Bodas de Sangue (1973), Carmen (1983) e Amores Bruxos (1986), dirigidos por Carlos Saura. A cerimônia de cremação foi simples e com poucas pessoas, como era seu desejo, e as cinzas enviadas para Cuba, onde foram lançadas ao mar.

Oficinas culturais têm 40 mil vagas

De agosto a novembro a Secretaria da Cultura do Estado desenvolverá cursos dentro do projeto Viver com Arte, com 40 mil vagas nas oficinas culturais da Capital e interior, em parceria com o Fundo de Solidariedade. Serão 969 atividades para adultos e crianças, em dança, música, cinema, circo, fotografia, literatura, história em quadrinhos, ópera, vídeo, rádio e artes plásticas. Os interessados têm que passar por um processo de seleção. A programação completa está no site www.oficinasculturais.sp.gov.br.

Teatro Alfa anuncia Temporada 2004

O Teatro Alfa lançou sua Temporada 2004, composta por seis espetáculos de dança, com companhias nacionais e internacionais. No final de julho apresentou-se o Ballet du Grand Theatre de Geneve (Suiça), que também fez uma das noites de gala do Festival de Dança de Joinville. O Grupo Corpo, de Minas, fará oito espetáculos, entre 18 e 29 de agosto. Charleroi Danses / Plan K, da Bélgica, de 16 a 19 de setembro. Ballet Stagium de 24 a 26 de setembro, Cloud Gate Dance Theatre of Taiwan, da China, de 18 a 21 de novembro. E, finalmente, a Cisne Negro Cia de Dança, apresentando de 16 a 19 de dezembro seu tradicional Quebra Nozes. O Teatro Alfa oferece ingressos para a Temporada 2004 também sob a forma de assinaturas, com diversos benefícios. Os preços variam de R\$153,00 a R\$332,00, com descontos para estudantes, aposentados e pessoas da terceira idade. 5693-4000 ou 0300-789-3377.

Renato Mota monta elenco

Renato Mota, do Studio de Dança Renato Mota, do ABC, com sede em Santo André, está montando elenco para o espetáculo "O Stress da Vida Moderna". O pré-requisito é ter experiência em dança de salão, jazz ou balé. Interessados devem agendar audição para dias 16 ou 22 de agosto, 4426-9343 ou 4426-6185.

Floripa ganha Tango Café

Florianópolis, que apesar das belezas e vocação turística é pobre em vida noturna e locais para dançar, acaba de ganhar importante espaço, o Tango Café, anexo ao também novo DançArte – Studio de Dança Geovana y Fabián, espaço que, segundo eles, "une a tradição e o moderno do universo da dança". A festa de inauguração foi na noite de 4 de agosto, com participação do DJ Daniel Pozzobom. Fica na rua Conselheiro Mafra 624, Centro. (48) 9951-9779.

Aprenda a fazer vídeos de dança

A Oficina Cultural Oswald de Andrade oferece de 2 de agosto a 13 de setembro, em 12 encontros, um curso de iniciação ao vídeo para coreógrafos. O professor é Nelson Enohata. O objetivo é prover coreógrafos e bailarinos de noções básicas das técnicas e linguagem do vídeo em dança, vídeo-instalação, vídeo-cenário, etc. Trata também de som, iluminação, fundamentos básicos de gravação, edição e efeitos, bem como relações entre coreógrafo e vídeomaker. Rua Três Rios 363, Bom Retiro. 221-4704 ou 221-5558 ou 222-4683.



Técnica Release para bailarinos

O bailarino Raymundo Costa, que desde 1980 integra o elenco do Balé da Cidade de São Paulo, ministra curso de 8 módulos, de 2 de agosto a 27 de setembro, sobre a Diversidade do Movimento, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Bom Retiro, Público alvo: estudantes de danca e bailarinos com experiência em clássico e contemporâneo. A aula inicia com exercícios de respiração para liberação das articulações e descontração das tensões musculares, progredindo com exercícios para aumentar a resistência, alongamentos para melhorar a flexibilidade e alinhamento corporal. A partir daí entram diversas outras técnicas fundamentadas na chamada Release (liberação). 221-4704 ou 221-5558 ou 222-4683.

Corpo em Construção

Este é o título do curso que a bailarina Sônia Soares ministrará na Oficina Cultural Oswald de Andrade, de 16 de agosto a 13 de outubro, em 16 encontros. A oficina consiste na pesquisa do movimento, através de exercícios que possibilitem maior consciência e percepção do corpo. 221-4704 ou 221-5558 ou 222-4683.

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278

Email: valeriomarcas@uol.com.br

Papagaio Vintém faz Noite Country

Tony Martin, diretor comercial da Cervejaria dançante Papagaio Vintém, na Zona Norte, está preparando para as segundas-feiras de 16 e 30 de agosto a Noite Country, com show da dupla de cantores Guto & Nando. Nas quintas a ampla casa é reduto dos ritmos latinos, sempre com a boa música do Expresso Caribe. Rua Dr. César, 706 - Santana. No site há mapa de acesso, que é simples, e passa metrô na área. 6976-0948. www.papagaiovintem.com.br

Dança enfrenta a pólio na África

"A dança contra a pólio na África" é o sugestivo título da temporada que acontece no Teatro Municipal de Osasco, de 6 a 8 de agosto, com apresentações de bailarinos brasileiros que atuam na Europa: Catherine Franco, Thiago Bordin, Alexandre Simões, Davane Lopes, Ana Lúcia Souza, Vanessa Duarte, Mariana Zanotto e outros. A campanha, do Rotary Club do Butantã, tem apoio da Prefeitura de Osasco e patrocínio e apoio de diversas empresas e entidades. O repertório é refinado, com obras de coreógrafos europeus como Jörg Mannes (Linz, Áustria) e John Neumeier (Ballet de Hamburgo, Alemanha), e balé de repertório clássico, como Don Quixote, O Corsário e Spartacus. O ingresso custa R\$30,00 e a maior parte da renda será revertida para o combate à poliomielite na África. Um terço será revertido ao Rotary, que desde 1985 se dedica ao combate internacional à doença, com resultados animadores: de lá para cá a incidência diminuiu 99%. O objetivo é erradicar a pólio de vez até 2005. O teatro fica na Avenida dos Autonomistas, 1533. Tel 3685-9596

Além disso...

Mara Santos está treinando uma equipe de personal dancers, para atuação remunerada em bailes.

Marcel Garcia, filho e sócio de Carlos Garcia no Carioca Club, em Pinheiros, festejou seus 26 anos com grande festa na casa, repleta de amigos.

Oswaldo Muller, um dos diretores da Maximu's Rigor, em Moema, estará na Milonga de Gala, no Homs, dia 14 de agosto.

Luís Viola enviou para este jornal uma lista com 28 observações e benefícios proporcionados pela dança. Um dos itens diz: "Fazer figurado sem ritmo é se expor ao ridículo. Cuidado".

Octávio Nassur Studio de Dança vai sacudir a Ópera de Arame, em Curitiba, de 21 a 24 de outubro, como realizador do III Festival Internacional de Hip Hop e II Campeonato de Break Dance. Detalhes pelo site www.festivalhiphop.com.br

Anderson Mende, do Projeto Arte e Movimento, do ABC, embarca dia 25 de setembro para a China, onde fará trabalhos com dança durante uma temporada.

Paulo Lauriano, da La'Bertol Dance, na Mooca, está convocando interessados em integrar sua companhia de dança e abrindo vagas para monitores e bolsistas, 6606-5847 ou 9661-0472.

Sandrinha Sargentelli e Ricardo Nader estreiam "O Ritmo das Cores" no Ópera São Paulo, dia 18 de agosto, quarta, com direção da estilista Marilene Hannud, O evento marcará sua 100ª apresentação. 5504-1631 ou 9608-5920.

O limite da coragem dentro do banheiro



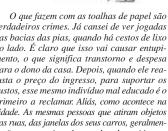
Jos últimos dez anos fiz da dança parte do meu ganha pão e razão de viver, como repórter especializado. E neste tempo todo tem sido muitas vezes desoladora minha visão do comportamento de certas pessoas, infelizmente não poucas, nos bailes. São atitudes aparentemente banais, pequenos detalhes, mas que denotam grande desrespeito e absoluta indiferenca pelos outros.

Uma das atitudes que mais entristecem é a falta de educação no uso dos banheiros, que são coletivos. Não sei como a coisa acontece nos banheiros femininos, mas minhas amigas costumam contar que muitas mulheres ainda não descobriram, nesta fase do século, para que serve aquele botão da descarga. Nos banheiros masculinos, que sou obrigado a freqüentar, quase sempre a situação é caótica, para ser brando e dizer o mínimo. Existe um vaso de bom diâmetro, é simples mirar no centro, mas o sujeito insiste em não caprichar na pontaria e, acreditem, urina no chão. Já os que acertam a pontaria, menos mal, acham que xixi é perfume. Fazem questão de deixar lá, sem acionar a descarga, para que o próximo cliente se deleite com aquelas cores e aromas. Não se assustem, vou me limitar aos líquidos, porque sobre sólidos só de pensar é ainda mais nojento e quero poupar o leitor de descrições escatológicas.

verdadeiros crimes. Já cansei de ver jogadas nas bacias das pias, quando há cestos de lixo ao lado. É claro que isso vai causar entupimento, o que significa transtorno e despesa para o dono da casa. Depois, quando ele reaiusta o preco do ingresso, para suportar os custos, esse mesmo indivíduo mal educado é o primeiro a reclamar. Aliás, como acontece na cidade. As mesmas pessoas que atiram objetos nas ruas, das janelas dos seus carros, geralmente são as que mais reclamam de tudo e criticam a Prefeitura pela sujeira.

Mais de uma vez, em banheiros de bailes, encontrei o rolo de papel higiênico jogado dentro do vaso, Fico revoltado, O que leva um elemento (nesses casos não é gente, é apenas um elemento, como dizem os PMs) a fazer uma coisa dessas? Que tipo de frustração, revolta e incapacidade está expressando numa atitude tão lamentável e covarde? Sim, é covarde, como todo vandalismo, porque praticada num ambiente fechado, onde ele não é passível de críticas e reações. Então fica claro, esse é o limite da coragem desse elemento. Fora dali, da merda literalmente falando, ele é incapaz de qualquer outra atitude de homem na vida.

Esta crônica está sendo publicada também na revista "Carisma", de Walter Diniz.





Segundas

Ritmos latinos variados com DJ e convidados

Terças

Salsa e merengue com os melhores DJs do Brasil. Pedro La Colina & Banda Cañaveral ao vivo e aulas gratuitas

Quartas

MPB ao vivo, das 20h às 23h, e pista com flash back (dance e pop) anos 80, 90 até os tempos atuais, após 23:30

Quintas

Pop nacional e internacional ao vivo, das 20h às 23h e pista com flash back (dance e pop) anos 80, 90, até os tempos atuais, após 23:30

Sextas

MPB ao vivo, voz e violão, das 20h às 23h, e pista com flash back (dance e pop) anos 80, 90, até os tempos atuais, após 23:30

Domingos

Salsa e zouk com aulas gratuitas

Buena Vista Club Rua Atílio Innocenti, 780 – Vila Olímpia Tel/fax 3045-5245 / 3045-6219 www.buenavistaclub.com.br buenavista@buenavistaclub.com.br